CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO Nº 1393/78

INTERESSADA: Maria Cristina Pallone

ASSUNTO: Convalidação de atos escolares

RELATOR: Cons. Pe. L. Corbeil

PARECER CEE Nº 1418/78 -CESG - A P R O V A D O 16/11/78

1. HISTÓRICO

1.1 A Diretora da EESG "Prof. Andronico de Mello", desta Capital, solicita convalidação dos atos escolares praticados nessa Escola a partir da 8a. série de 1º grau até a conclusão do 2º grau por Maria Cristina Pallone, nascida a 22 de novembro de 1959, em São Paulo.

1.2 Esta aluna, após concluir a 2a. série de 1º grau na E.E.P.G. "Ana Rosa", em São Paulo, fez quatro séries e um semestre na Itália (fls. 27).

1.3 Regressando ao Brasil, a interessada freqüentou, com aproveitamento, na E.E.S.G. "Prof. Andronico de Mello, de São Paulo, a 8a. série do 1º grau e as três séries de 2º grau, concluindo este grau de ensino em 1977.

1.4 Após ter a aluna concluído o 2º grau, a Diretora desse estabelecimento declara: - "Deveria o então diretor da época ter requerido a equivalência dos estudos feitos na Itália para possibilitar a matrícula na 8a. série, dentro das exigências legais" e solicita a convalidação dos estudos feitos a partir da 8ª série do 1º grau.

1.5 A DRECAP-3 reconheceu, em 29/6/78 os estudos feitos pela interessada na Itália como equivalentes aos cumpridos no sistema brasileiro de ensino em nível de conclusão da 7a. série de 1º grau, devendo ela, contudo, submeter-se a exames especiais de Geografia do Brasil e Educação Moral e Cívica correspondentes ao 1º grau (fls.28)

2. APRECIÇÃO

2.1 Concordamos com a Diretora da E.E.S.G. "Prof. Andronico de Mello" que o então Diretor deveria ter solicitado a equivalência de estudos feitos no exterior antes de a interessada matricular-se na 8a. série; mas, por outro lado, acreditamos que não se justifica não ter sido a equivalência de estudos solicitada antes da conclusão do 2º grau, particularmente na ocasião do seu ingresso / neste grau de ensino.

2.2 Não temos objeção a convalidar os atos escolares, de acordo com a jurisprudência estabelecida por este Conselho através de vários pareceres que versam sobre casos análogos. Todavia, achamos que poderia a aluna ser dispensada de exame especial de Educação Moral

e Cívica em nível do 1º grau. Pois essa disciplina, que também é uma atividade, procura muito mais conscientizar o educando a respeito da prática de atos e atitudes morais e cívicas do que apenas informar sobre um conteúdo programático, o qual, por sua vez, já foi estudado com mais aprofundamento e maturidade em nível do 2º grau, e tomando também em consideração que a aluna estudou Organização Social e Política do Brasil na 8ª série, com excelente resultado (nota 8,9), matéria que faz parte da Educação Moral e Cívica.

Quanto à Geografia do Brasil, não se sabe qual o conteúdo programático que foi ministrado no 2º grau. Se foi de acordo com a proposta curricular de Geografia do Brasil para a 2ª série de 2º grau, publicada em 1978 pela Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação, não temos dúvida em dispensar a aluna do exame especial nessa matéria. Caberá à Secretaria da Educação verificar o caso e determinar ou não essa exigência.

CONCLUSÃO

À vista do exposto, voto favoravelmente à convalidação dos atos escolares praticados, em 1974, por Maria Cristina Pallone na 8ª série de 1º grau no então Colégio Estadual "Prof. Andronico de Mello", hoje E.E.S.G. com o mesmo nome. Ficam também convalidados os atos escolares posteriormente praticados nas três séries de 2º grau no mesmo Estabelecimento de Ensino. A Secretaria de Estado da Educação, à vista da programação estudada, poderá exigir ou não exame especial de Geografia do Brasil para que a interessada obtenha os certificados de conclusão de 1º e 2º graus.

L. Corbeil

III- DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros Antônio F. da Rosa Aquino, Hilário / Torloni, Jair de Moraes Neves, José Augusto Dias, Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamasso Garcia e Roberto Moreira.

Sala da CEEG, em 18 de outubro de 1978

a) Cons. JAIR DE MORAES NEVES -Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 16 de novembro de 1.978

a) Cons. MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente